

Nota à Comunicação Social

BALANÇO DA GREVE DO PESSOAL NÃO DOCENTE DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA - 29/11/2019 -

Em resposta à situação caótica criada pelo Governo, particularmente o M. Educação, que se arrasta há já alguns anos, devido à falta de pessoal não docente, aos baixos salários, á transferência dos trabalhadores para as autarquias, á falta de carreiras específicas, ... a adesão à greve é bastante significativa, rondando os 90%.

Ainda continua em atualização a recolha de dados de adesão, mas poderá ser a maior greve do setor nos últimos anos...

No âmbito dos Distritos que abrangem este Sindicato (Aveiro, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu), à hora da feitura deste balanço, encontram-se encerradas mais de 2 centenas de Escolas do Ensino Básico e Secundário, para além de outras tantas escolas do 1º ciclo e pré-escolar.

Isto é, em todos os concelhos destes Distritos há escolas encerradas e há outras que funcionam anormalmente, por persistência dos respetivos Diretores, com poucos ou quase nenhum trabalhador não docente, comprometendo as condições de funcionamento, a segurança e a própria Escola.

Importa sublinhar que esta grandiosa greve, com uma significativa adesão, constitui uma forte resposta dos trabalhadores face ao imenso e crescente descontentamento, responsabilizando o Governo do Partido Socialista que teve uma legislatura para resolver estes problemas e preferiu arrastar para este novo mandato e que agora se agudizam e colocam em causa a própria qualidade da Escola Pública.

Coimbra, 29 de Novembro de 2019

A Direção do STFPSCentro